

## RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA - GESTÃO

### **FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL POR MEIO DA GESTÃO DE RISCOS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NO SETOR DE SAÚDE PERGUNTAR AO CHATGPT**

*Amaro Neto (amaro.neto@hed.com.br)*

**INTRODUÇÃO:** A crescente complexidade das operações hospitalares, aliada às rigorosas exigências regulatórias, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), levou nossa instituição a implementar uma estruturação completa da área de Segurança da Informação (SI). Este relato de experiência descreve como a instituição se fortaleceu ao realizar uma transição estratégica, formando uma equipe dedicada à Gestão de Riscos de Segurança da Informação (GRSI). A iniciativa melhorou não apenas a conformidade com normas, mas também aumentou a eficiência operacional e reforçou a segurança cibernética. Separar estrategicamente SI de TI foi fundamental para o crescimento institucional.

**OBJETIVO:** Relatar a implementação de uma nova estrutura de GRSI em uma instituição de saúde, destacando os impactos positivos da reestruturação na proteção de dados e na adequação às exigências da LGPD.

**MÉTODO:** A transição ocorreu entre 2021 e 2022, em um hospital de grande porte na região sul do Brasil, e envolveu uma profunda reestruturação dos processos e a criação de uma equipe multidisciplinar dedicada à segurança da informação. O foco esteve na implementação de práticas robustas de SI, com capacitação contínua da equipe e adoção de tecnologias avançadas, como virtualização e automação de processos. O objetivo principal foi reduzir riscos, garantir desempenho otimizado e aumentar

a resiliência institucional.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O processo de estruturação foi conduzido em seis fases principais: 1: Planejamento Estrutural. A estrutura da equipe de SI foi criada do zero com definição de responsabilidades e funções, buscando otimizar a eficiência e a segurança. 2: Recrutamento e Capacitação. Foram recrutados novos membros para a equipe, com foco em perfis estratégicos. Foram desenvolvidos programas contínuos de capacitação em metodologias de SI, como GRSI, ajustadas à realidade hospitalar. 3: Avaliação da Maturidade. Uma auditoria interna identificou a necessidade de reforçar as práticas de segurança da informação. 4: Promoção da Cultura de Segurança. A cultura de segurança foi amplamente promovida dentro e fora da instituição, com a integração de parceiros externos estratégicos. 5: Integração da Infraestrutura de TI com GRSI. A equipe de infraestrutura de TI foi integrada ao setor de GRSI, melhorando a comunicação e as ações de mitigação de riscos. Isso foi complementado pelo uso de ferramentas de automação e gestão de incidentes, problemas e mudanças, fundamentais para a eficiência dos processos de segurança. 6: Parcerias com Iniciativas de Inovação. A equipe atua diretamente em projetos de inovação, como a interoperabilidade de dados dos pacientes, garantindo a troca de informações entre instituições de saúde de maneira segura e transparente.

**RESULTADOS:** A instituição obteve resultados expressivos com a nova estrutura de GRSI. Houve melhorias significativas na gestão de incidentes e na conformidade com a LGPD, além de nota máxima nos requisitos de certificação hospitalar. As políticas e normas de segurança atualizadas e criadas, refletindo as necessidades do negócio e promovendo uma cultura de segurança da informação, tanto dentro da organização quanto com parceiros externos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estruturação da Gestão de Riscos de Segurança da Informação trouxe grandes benefícios para a instituição, que passou a operar com maior segurança, eficiência e conformidade. O modelo pode ser replicado em outras instituições de saúde, que busquem otimizar suas práticas de segurança cibernética e proteção de dados sensíveis, garantindo um futuro mais seguro e sustentável.

**Palavras-chave:** segurança da informação; grsi; lgpd; conformidade; governança;.